

Araçá Amarelo- *Psidium cattleianum*



As espécies de árvores nativas como a araçá amarelo são muito indicadas para ações de reflorestamento, preservação ambiental, arborização urbana, paisagismos ou plantios domésticos. O reflorestamento, por exemplo, corresponde a implantação de florestas em áreas que já foram degradadas, seja pelo tempo, pelo homem ou pela natureza.

Já quando há a finalidade de arborização urbana ou paisagismo, é necessário avaliar o espaço em que a muda será plantada para que não haja problemas com a fiação elétrica ou rachaduras na calçada.

O Araçá Amarelo é uma espécie arbórea com altura de 3-6 metros e tronco de 15-25 cm de diâmetro. As folhas são simples, coriáceas, glabras, de 5 -10 cm de comprimento por 3 – 6 cm de largura, com pecíolo de 0,4 -1,0 cm de comprimento. As flores são de coloração amarela e os frutos são bagas globosas de coloração entre amarelo e vermelho.

Madeira: A madeira é muito pesada, compacta, elástica, resistente e de longa durabilidade quando em lugares secos, é própria para obras de torno, cabos de ferramentas, esteios, para confecção de peças que exijam resistência e, para lenha e carvão.

Aspectos Ecológicos: Planta perenifólia ou semidecídua, característica da mata pluvial atlântica. Ocorre, principalmente, nas restingas litorâneas situadas em terrenos úmidos e nas capoeiras de várzeas úmidas. Não ocorre no interior da floresta primária sombria. Floresce entre os meses de junho e dezembro e a maturação dos frutos ocorre de setembro a março.

Nome Científico: *Psidium cattleianum*

Família: Myrtaceae.

Ocorrência: Ocorre naturalmente na Bahia até o Rio Grande do Sul.